

**Educação e Valor Compartilhado: As estratégias para transformar o cenário da juventude brasileira – Por Wandreza Bayona - Diretora Executiva do Instituto Ser + - Em maio/22**

Sendo filha de imigrantes portugueses e vivendo em um bairro afastado do centro da capital paulista, eu conheci pessoas que viviam realidades distintas, desde a infância. Esse contato fomentou um inconformismo inerente a todo jovem, semeou a vontade de promover mudanças e, principalmente, de fazer parte delas.

Assim, nasceu um sonho, de início ingênuo, de contribuir para a construção de um Brasil melhor, com mais oportunidades para todos. Acredito que esse caminho me direcionou ao magistério e às graduações de pedagogia e serviço social, que também trouxeram o entendimento de que a educação é o principal vetor para impactar a vida das pessoas.

Construí minha carreira com base nessas crenças, transitando entre o segundo e o terceiro setor, em empresas como Credicard e Nextel. Atualmente, sou Diretora Executiva no Instituto Ser + - uma organização social sem fins lucrativos. Ao longo desses mais de vinte anos no mundo do trabalho, me dediquei em desenvolver uma metodologia educacional que apoiasse a implementação de projetos sociais direcionados para a juventude em situação de vulnerabilidade. Esta metodologia, certificada pela Fundação Banco do Brasil em 2019, tem como princípio os quatro pilares da educação para o desenvolvimento humano: aprender a conhecer, a conviver, a fazer e a ser. Em suma, permite e incentiva o desenvolvimento do jovem, não apenas técnico, mas principalmente enquanto pessoa e cidadão.

Mais de 20 mil jovens já foram diretamente impactados por essa metodologia e 70% deles inseridos no mercado de trabalho formal. Esses resultados representam a crença de que ações que geram valor compartilhado, envolvendo e incentivando o crescimento de todos os setores, realmente promovem mudanças na sociedade.

E atualmente eu continuo sonhando com a juventude. Meu principal objetivo é compartilhar essa *expertise* com outras pessoas que também acreditam que os jovens são a chave para transformar o nosso país.

Dados do IBGE revelaram que, no terceiro trimestre de 2021, dos 13,4 milhões de pessoas sem emprego, um terço — cerca de 5 milhões — tinha entre 14 a 24 anos. Meu trabalho hoje é centrado na mudança desse cenário, em criar uma corrente do bem, conectando pessoas à metodologia que implementamos nos projetos do Instituto Ser + e, assim, contribuindo para gerar mais oportunidades para juventude.

Deixo aqui o convite para aqueles que querem se tornar agentes transformadores. Sempre há espaço para quem quer fazer o bem!